

Presidente cubano lamenta morte da poetisa Teresa Melo



Imagem ilustrativa

Havana, 31 janeiro (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, lamentou a morte da poetisa Teresa Melo, a quem descreveu como mulher irrepreensível e muito querida no país que tanto amou e defendeu.

Na sua conta no Twitter, o chefe de Estado mandou um abraço, também em nome de sua mulher, Lis Cuesta, aos familiares e amigos da intelectual de Santiago de Cuba que morreu subitamente na segunda-feira, aos 61 anos de idade.

“Com imensa tristeza soubemos da morte de nossa amiga Teresa Meli, uma mulher irrepreensível, poeta querida por sua Santiago e por Cuba, a ilha que tanto amou e defendeu. Meu abraço e de Lis para sua filha, a família toda e amigos”, escreveu Diaz-Canel.

Teresa de la Caridad Melo Rodriguez (Santiago de Cuba, 11 de outubro de 1961 – 30 de janeiro de 2023) era editora e teve uma valiosa obra poética que a situa como uma das principais vozes da geração de 1980.

Sua obra obteve vários dos mais importantes prêmios literários cubanos: o Nicolás Guillén de poesia, La Puerta de Papel e o da Crítica Literária.

Paralelamente à sua criação poética, jornalística e ensaística, Teresa Melo realizou vasto trabalho como editora e promotora do livro e da literatura. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/312269-presidente-cubano-lamenta-morte-da-poetisa-teresa-melo>



Radio Habana Cuba